

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DAS CAPACIDADES COORDENATIVAS

MARILANE DE CÁSCIA SILVA SANTOS

UNIVERSIDADE DE UBERABA – UNIUBE
POLO TIMÓTEO – MG – Brasil - DOCENTE CURSO DE PEDAGOGIA
marilanesilva@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade emprega uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização e é esta tomada de consciência que unirá corpo/mente.

Para Santos 2009, o Ser humano não dono do seu corpo, mas sendo CORPO necessita de entendimento de si e do “OUTRO”. Corporeidade sou eu e é você, somos nós que necessitamos de movimento para alcançar o aprendizado.

Segundo Fonseca (1988), a "Psicomotricidade" é atualmente concebida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio. Ao movimentar o indivíduo consegue expressar seus sentimentos, emoções e pensamentos, assim aumenta o uso de gestos e posturas corporais.

Portanto esta Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Proporcionando estas práticas de jogos e brincadeiras para as crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Este deverá ser o papel do adulto na vida de uma criança, os jogos e as brincadeiras têm que ocupar espaço e lugar no pódio da Educação proporcionado pela escola e família na vida desta criança especificamente na Educação Infantil.

Segundo Santos e Vargas (2011), toda ação educativa é sempre complexa e exige que atentemos para vários fatores, como o contexto social, já que ela recebe influência não somente dos comportamentos individuais de quem a exerce, em especial, os pais e os professores.

O corpo é um centro de informações para um indivíduo. É uma linguagem que não mente. A grande maioria das pessoas ignora a existência da linguagem do corpo quando se relacionam. Gestos, olhares, posições do corpo, etc. comunicam normalmente à verdade que as palavras não conseguem dizer. A estrutura de um corpo tem uma enorme dimensão na comunicação pessoal.

Para Barreto (2000):

“O desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo”. A educação oferecida a um ser humano deve evidenciar a relação através do movimento de seu próprio corpo, levando em consideração sua idade, a cultura corporal e os seus interesses.

A Psicomotricidade deve ser estimulada e trabalhada utilizando as capacidades coordenativas proporcionando melhoras consideráveis nos aspectos e domínios motor, cognitivo e social, pois assim a criança irá explorar o ambiente com precisão e desenvoltura adquirindo experiências concretas indispensáveis ao seu desenvolvimento global e conseguirá conscientização de si mesma e do mundo que a cerca.

Este desenvolver psicomotor perpassa pela formação e estruturação na base que é indispensável em seus domínios motor, afetivo e psicológico, que por meio de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas levam as crianças a se conscientizar sobre seu próprio corpo. Através da prática de jogar e da recreação a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor.

Freire, 1989, relata que "um mundo concreto de coisas que têm significado para a criança", resgatando a "cultura infantil", brincadeiras e jogos das crianças, e introduzindo esses na escola como conteúdo, com o devido tratamento pedagógico.

É sabido que a criança percebe seu próprio corpo por meio de todos os sentidos, estando o seu corpo ocupando um espaço no ambiente em função do tempo, captando assim imagens, recebendo sons, sentindo cheiros e sabores, dor e calor, movimentando-se.

Para Lopes, 2000, O jogo para a criança é o exercício, é a preparação para a vida adulta. A criança aprende brincando, e as atividades propostas que a faz desenvolver suas habilidades motoras, incorporar valores, conceitos, criatividade, atenção e concentração.

Para que a criança desenvolva o controle específico através dos jogos, brincadeiras e recreação, em geral, devem ser oferecidas as mais diversas atividades onde devemos considerar a faixa etária e maturação biológica de cada criança oferecendo estímulos e diversidade de objetivos e interesses. A recreação dirigida proporciona a aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio-afetivo.

A conscientização do corpo pressupõe a noção de esquerda e direita, sendo que a lateralidade com mais força, precisão, preferência, velocidade e coordenação participa no processo de maturação psicomotora da criança. As habilidades através da especificidade e do desenvolvimento das capacidades coordenativas e de grande importância que tenha por desenvolvida a lateralidade do indivíduo, pois ela se constitui um processo essencial às relações entre a motricidade e a organização psíquica intersensorial.

Segundo Mataruna, 2004, a noção do corpo está no centro do sentimento de mais ou menos disponibilidade e adaptação que temos de nosso corpo e está no centro da relação entre o vivido e o universo. É nosso espelho afetivo-somático ante uma imagem de nós mesmos, do outro e dos objetos. Esta imagem estabelecida e "conhecida" valoriza a espécie humana em si e coloca em jogo a capacidade de se conhecer bem e melhor, aumentar a autonomia da criança e isso interfere no sistema hemisférico do cérebro vindo a refletir na organização funcional do sistema nervoso central. A capacidade de uma criança ascender à simbolização, passa pela dominância cerebral, pois, caso contrário, resulta em distúrbios quer na linguagem falada, quer na linguagem escrita.

A corporeidade na condição de facilitador de um "corpo" que pensa, sente, toma decisões e se movimenta tende a despertar na criança interesse, satisfação, criatividade, ânimo, bem estar espiritual para desvendar e compreender este corpo como parte de sua existência, e que devera ser respeitado e cuidado.

Esta capacidade criativa de se entender o humano, poderá ser um instrumento de trabalho para o profissional da Educação como estratégia e articulação para melhor planejamento e desenvolvimento de suas atividades.

Para Le Boulch (2003),

A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação básica para a escola, pois condiciona todas as aprendizagens pré-escolares e escolares. Estas não podem ser conduzidas a bom termo se as crianças não tiverem tomado consciência do seu corpo, lateralizar-se, situar-se no espaço, dominar o tempo; se não tiver adquirido habilidade suficiente e coordenação de seus gestos e movimentos.

De acordo com Feijó 1998, o movimento do corpo não se dá por acaso, gratuitamente, e nem são manifestações supérfluas do organismo, mas necessidades físicas e emocionais da pessoa com algum significado integrado a um denominador comum, em uma dinâmica única de energia pessoal, porque o corpo funciona como o local onde existe a personalidade. Ao mesmo tempo, entretanto, o corpo é subjetivo porque, na realidade, o sujeito que "eu sou" identifica-se com "meu corpo". Assim, rigorosamente falando, eu não devo dizer que "tenho" corpo, mas que "sou" corpo. Os sentidos, aliados a estas duas dimensões, são o instrumental de que o homem dispõe para apreensão, compreensão e desenvolvimento intelectual do universo no qual está inserido. Esta capacidade de se perceber seu próprio corpo por meio de todos os sentidos, pois a percepção é o processo pelo qual os seres humanos tomam

conhecimento de si, dos outros e do mundo à sua volta. É pelo corpo que o homem participa do mundo e apreende uma realidade.

De acordo com Rector e Trinta (2005),

O ser humano consegue perceber o mundo, recortá-lo segundo um modelo, absorvê-lo e transformá-lo em cultura através de seu próprio corpo e dos meios de que este dispõe para efetuar tal função. Estes instrumentos privilegiados são os cinco sentidos: a visão, a audição, o tato, o paladar, o olfato. Estes sentidos estão condicionados por dois outros fatores: espaço e tempo. Os sentidos, aliados a estas duas dimensões, são o instrumental de que o homem dispõe para apreensão, compreensão e desenvolvimento intelectual do universo no qual está inserido.

Para a criança as possibilidades de descobrir que seu corpo ocupa um lugar no espaço e no ambiente em função do tempo e que este corpo consegue captar imagens, vivenciar emoções, sons, sentir cheiros, sabores, dor e calor, que se pode ir e vir, movimentar por todos os lados é de grande importância para o processo de aprendizagem e conhecimento da vivência desta criança.

APRENDIZAGEM E AS CAPACIDADES COORDENATIVAS

Aprender significa mudança de comportamento que é obtido por meio da vivência e da experiência construída por diversos fatores como emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. É natural que o ser humano ao nascer potencialize o aprendizado e a cada promoção de estímulos tanto internos quanto externos valorizem e criem bagagens para a vida adulta.

Para Foucault, 1977, observa-se como, historicamente, o corpo foi/é alvo de poder e saber, levando uma criança a conhecer a psicomotricidade permitira que conheça e tome consciência do seu corpo e trabalhe as possibilidades de expressão corporal conseguindo se localizar e ter noção de espaço e tempo.

O ato de falar, caminhar, escrever pode ser considerado como aprendizados natos, isto se deve aos estímulos e o próprio processo de maturação física, psicológica e social. Na maioria dos casos a aprendizagem se dá no meio social e temporal em que o indivíduo convive; sua conduta se modifica, normalmente, por esses fatores, e por predisposições genéticas

Proporcionar aprendizado para crianças significa permitir que aprendam ao brincar, manipular, vivenciar e explorar objetos e ambientes diferenciados para ajudar na construção da aprendizagem. Dessa maneira, o processo de ensino-aprendizagem não tem como ser um processo independente necessitando sempre dos dominós motores, cognitivos e sociais para haver aprendizado.

Gallahue e Ozmun, 2003 relatam que:

na segunda infância, que é a faixa etária que vai dos 6 aos 10 anos, as crianças apresentam a preferência manual e os mecanismos perceptivos visuais firmemente estabelecidos. No início desta etapa do crescimento, o tempo de reação ainda é lento, o que causa dificuldades com a coordenação visuo-manual/pedal não estando aptas para extensos períodos de trabalho minucioso. Para Piaget, nesta idade as crianças estão na fase de operações concretas, onde as associações, a identidade, a razão dedutiva, os relacionamentos e as classificações já estão bem desenvolvidas.

Ainda segundo os mesmos autores nesta idade, a maioria das habilidades motoras fundamentais tem potencial para estarem bem definidas, mas as atividades que envolvem os olhos e os membros desenvolvem-se lentamente. Este período marca a transição do refinamento das habilidades motoras fundamentais para as refinadas que propiciam o estabelecimento de jogos de liderança e o desenvolvimento de habilidades atléticas.

A aprendizagem como um estabelecimento de novas relações entre o ser e o meio ambiente tem sido objeto de vários estudos empíricos em seres humanos. Quando a criança

sente que aprender é uma experiência excitante da qual se pode desfrutar, então isso se transformará algo interminável, durando toda a vida (NAVARRO, 2009).

Em meio ao processo de aprendizagem os behavioristas Pavlov, Watson e Skinner mostram que a aprendizagem é uma aquisição de comportamentos através de relações entre o estímulo e a resposta do meio ambiente.

Quando um adulto ou mesmo uma criança proporciona um aprendizado para alguém, nessa fase de muita ação e interação com o meio, o interesse se torna lúdico, porém muito importante e enriquecedor para o processo de aprendizagem pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento e valores são adquiridos ou modificados, como resultado de estudos, experiências, formação, raciocínio e observação.

De acordo com Bassedas 1999, a aprendizagem é a incorporação de novos conhecimentos, valores, habilidades que são próprias da cultura e da sociedade onde vivemos. Assim, na medida em que aprendemos incorporamos novas aprendizagens conseguimos mudar e melhorar condutas, maneiras de agir, de se comportar e ocuparmos nosso lugar na sociedade no qual compõem pessoas que sonham, planeja, se organiza e se relaciona com o outro.

Para Vygotsky 1993, o desenvolvimento gera a aprendizagem, destaca o papel do fundamental do contexto histórico e cultural neste processo. A influência do ambiente o sujeito absorve um ambiente estruturado. O sujeito não percorreria o caminho de desenvolvimento sem ter a experiência de aprendizado com a intervenção de outras pessoas. O sujeito depende dessa intervenção para a aprendizagem.

Segundo Piaget (1975), o conhecimento de um indivíduo é construído na experiência, sendo essa experiência tal como seu valor moral e cultural. A aprendizagem só ocorre mediante a maturação cognitiva do indivíduo. Conhecer os processos de desenvolvimento motor é uma necessidade para se ter competências ao trabalhar com corpos em crescimento. Para um desempenho ideal no esporte se faz necessário o desenvolvimento da coordenação geral do indivíduo. Nas escolas, há um número considerável de professores não possui o conhecimento satisfatório da importância do desenvolvimento das capacidades coordenativas dos alunos, que segundo Weineck (1999), são elas: Capacidade de Concatenação de Movimentos, Diferenciação, Equilíbrio, Orientação, Reação, Ritmo e Adaptação às Variações.

Sendo assim, no processo de aprendizagem de uma maneira geral, a iniciação do esporte a prática de atividades esportivas corporais e coordenativas estimulam de forma direta os aspectos cognitivo, afetivo e motor da criança. Para tanto, estes estímulos devem determinar a importância de se oferecer, desenvolver e trabalhar esta prática de maneira objetiva valorizando a especificidade de cada habilidade de cada criança.

Saber realizar uma prática pedagógica motora, cognitiva e social é saber utilizar as técnicas corporais básicas e específicas de um trabalho de habilidade, que assevera Magill (2000), ser a aprendizagem psicomotora.

A execução de qualquer movimento tem como base as capacidades coordenativas, sendo elas capacidades determinantes e predominantes nos processos de condução nervosa. Isto é, elas possuem a capacidade de organizar e regular o movimento, constituindo-se, portanto, na base para a aprendizagem, a execução e domínio dos gestos técnicos. Seja na vida cotidiana ou na iniciação esportiva o aperfeiçoamento das capacidades coordenativas tem na infância a sua principal contribuição para a evolução motora do ser humano.

Em um gesto motor técnico para uma modalidade esportiva exige-se o desenvolvimento das capacidades coordenativas, mesmo quando jamais tiver experimentado atividades semelhantes. Algumas crianças possuem mais facilidade na realização de um movimento do que outras, que conforme o autor acima, isso acontece devido às vivências e estímulos experimentados pela mesma e quanto maior for essa gama de experiência mais fácil será o aprendizado motor.

As capacidades coordenativas possuem grande influência no desenvolvimento das capacidades físicas, sendo que um indivíduo que possui um bom desenvolvimento destas capacidades coordenativas está apto e responderá com mais agilidade à posição, ao

deslocamento, às exigências físicas, cognitivas e psíquicas que a técnica necessita.

O desenvolvimento destas capacidades coordenativas constitui o processo de aprendizagem motora, já o treinamento técnico é a combinação ideal das capacidades coordenativas e condicionantes como, força, agilidade, flexibilidade, dentre várias outras que valorizam e aperfeiçoam estas técnicas que direto e indiretamente promoverá melhorias no indivíduo como um todo.

O significado das coisas é interpretado por cada criança como uma nova descoberta no qual a ação corporal, os jogos e as brincadeiras tornam-se um ganho motor, cognitivo e social para esta criança que possui interesses e motivação para investigar e aprender ser eficiente e transformar a realidade e contexto que esta inserida. É de fundamental importância buscar esta harmonia entre a psicomotricidade e a aprendizagem na relação criança, sociedade e ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicomotricidade é o alicerce para o aprendizado, onde a criança desenvolvendo um bom controle sobre seus comandos motores, sensoriais e perceptivos motores que facilitarão o aprendizado das habilidades necessárias, que no futuro sejam mais eficientes devendo respeitar a individualidade biológica de cada criança e não exigindo das mesmas, determinados movimentos sem antes proporcionar uma gama de vivências e experiências fundamentais como suporte para a realização ideal destes movimentos.

A execução de qualquer movimento tem como base as capacidades coordenativas, sendo elas capacidades determinantes e predominantes nos processos de condução nervosa. Isto é, elas possuem a capacidade de organizar e regular o movimento, constituindo-se, portanto, na base para a aprendizagem, a execução e domínio dos gestos técnicos. Seja na vida cotidiana ou na iniciação esportiva o aperfeiçoamento das capacidades coordenativas tem na infância a sua principal contribuição para a evolução motora do ser humano.

Em um gesto motor exige-se o desenvolvimento das capacidades coordenativas, mesmo quando jamais tiver experimentado atividades semelhantes. Algumas crianças possuem mais facilidade na realização de um movimento do que outras, que conforme o autor acima, isso acontece devido às vivências e estímulos experimentados pela mesma e quanto maior for essa gama de experiência mais fácil será o aprendizado motor.

As capacidades coordenativas possuem grande influência no desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas e social da criança, e assim um indivíduo que possui um bom desenvolvimento destas capacidades coordenativas está apto e responderá com mais agilidade à posição, ao deslocamento, às exigências físicas, cognitivas e psíquicas que a técnica necessita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CAMPOS, P. F.; SANTOS, M. C. Silva. **Corporeidade e Educação Física: Os corpos que queremos educar**. Foz do Iguaçu. Revista FIEP Bulletin, 2014.

FEIJÓ, O. G. – **Corpo e Movimento**. Rio de Janeiro: Shape, 1998.

FONSECA, V. **Psicomotricidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FREIRE, J. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1977

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte; 2003.

LOPES, G. **Jogos na Educação**: criar, fazer, jogar. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor do Nascimento até aos 6 anos**. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 2003.

MAGILL, R. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard, 2000.

MATARUNA, L. **Imagem Corporal: noções e definições**. Revista Digital - Buenos Aires, no 10 n. 71, abril, 2004.

NAVARRO, A. **Dificuldades de aprendizagem**: São Paulo: Grupo Cultural, 2009.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RECTOR, M.; TRINTA, A. R. **Comunicação do corpo**. São Paulo: Ática, 1990.

SANTOS, M. C. Silva, **O Corpo travestido – A luz da Ciência da Motricidade Humana**. Ipatinga, v. 01, *LECSU*, 2009.

SANTOS, M. C. Silva, VARGAS, Angelo. **Análise da qualidade de vida e ênfase na interferência do Bullying no processo de aprendizagem dos alunos de 09 a 12 anos inseridos nas escolas Municipais da Cidade de Ipatinga – MG**: Uma revisão de literatura. Congresso Sudamericano do MERCOSUL, 2011.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1993.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**. 9. ed. São Paulo, Ed. Manole, 1999.

THE IMPORTANCE OF LEARNING PROCESS IN PSYCHOMOTOR THROUGH CAPACITY COORDINATIVE

ABSTRACT

The Psychomotor is the science of man based on his own body and movements that interact with internal and external world. This relationship maturation offers great freedom of expression for each acquire and enhance the cognitive, affective and social skills. This study aims to enhance and emphasize the work of coordinative capacities for understanding the importance of psychomotor skills in the learning process of children through the development of these coordinative abilities. These capabilities are necessarily and compulsorily essential for determining the processes of motor control and regulation of the central nervous system, which will be on the basis for learning, execution condition and the domino of technicalities. The children need experiences and experiences of your own body to form and establish concepts of spatial orientation. It is up to the professional education make sense of this body that needs

thought and movement to learn to relate and survive in this space. Knowing this body is to develop autonomy and make it able to survive culturally permeating an individual body to a body in full compliance with the company. Coordinative capabilities that are second WEINECK, 1999, balance, reaction, differentiation, change, rhythm, spatial orientation and motion concatenation surely lead these children to work the act of jogging, working to develop the intellect and the affections and will the child to meet and get to know the other emphasizing the individual into adulthood. The coordinative development of these capacities is the process of motor learning, as technical training is the ideal combination of coordinative abilities and limitations as strength, agility, flexibility, among several others who value and perfect promoting improvements in the individual as a whole.

KEYWORDS: Psychomotor, Learning, Skills coordinative.

L'importance du processus d'apprentissage psychomoteur grâce à une capacité de coordination

RÉSUMÉ

La psychomotricité est la science de l'homme sur la base de son propre corps et les mouvements qui interagissent avec le monde interne et externe. Cette relation maturation offre une grande liberté d'expression pour chaque acquérir et améliorer les compétences cognitives, affectives et sociales. Cette étude vise à renforcer et souligner le travail des capacités coordinatrices pour comprendre l'importance des compétences psychomotrices dans le processus d'apprentissage des enfants à travers le développement de ces capacités coordinatrices. Ces capacités sont nécessairement et obligatoirement essentiel pour déterminer les processus de contrôle moteur et de la régulation du système nerveux central, qui sera sur la base de l'apprentissage, de l'état d'exécution et le domino de techniques. Les enfants ont besoin d'expériences et les expériences de votre propre corps pour former et établir les concepts de l'orientation spatiale. Il appartient à l'éducation maquillage professionnel sens de ce corps qui a besoin pensée et de mouvement pour apprendre à raconter et survivre dans cet espace. Sachant ce corps est de développer l'autonomie et le rendre capable de survivre culturellement imprégnant un corps individuel à un corps en pleine conformité avec la société. Capacités de coordination qui sont deuxième Weineck 1999, l'équilibre, la réaction, la différenciation, le changement, le rythme, l'orientation spatiale et le mouvement concaténation sûrement conduire ces enfants à travailler le fait de faire du jogging, de travail à développer l'intelligence et les affections et volonté l'enfant de se rencontrer et apprendre à connaître l'autre mettant l'accent sur l'individu à l'âge adulte. Le développement de ces capacités de coordination est le processus de l'apprentissage moteur, la formation technique est la combinaison idéale de capacités et les limites de coordination, se force, l'agilité, la souplesse, parmi plusieurs autres qui apprécient et améliorations promotion parfaits dans l'individu dans son ensemble.

MOTS-CLÉS: psychomotricité, d'apprentissage, les capacités coordinatrices.

LA IMPORTANCIA DEL PROCESO DE APRENDIZAJE EN PSICOMOTOR TRAVÉS COOEDINATIVA CAPACIDAD

RESUMEN

La Psicomotricidad es la ciencia del hombre sobre la base de su propio cuerpo y los movimientos que interactúan con el mundo interno y externo. Esta relación maduración ofrece una gran libertad de expresión para cada adquisición y mejorar las habilidades cognitivas, afectivas y sociales. Este estudio tiene como objetivo mejorar y hacer hincapié en el trabajo de las capacidades coordinativas para la comprensión de la importancia de las habilidades

psicomotoras en el proceso de aprendizaje de los niños mediante el desarrollo de estas capacidades coordinativas. Estas capacidades son necesariamente y obligatoriamente esencial para la determinación de los procesos de control del motor y la regulación del sistema nervioso central, que estará en la base para el aprendizaje, la condición de ejecución y el dominio de tecnicismos. Los niños necesitan experiencias y vivencias de su propio cuerpo para formar y establecer conceptos de orientación espacial. Corresponde a la educación profesional sentido hacen de este cuerpo que necesita pensamiento y el movimiento para aprender a relacionarse y sobrevivir en este espacio. Conociendo este cuerpo es el desarrollo de la autonomía y que sea capaz de sobrevivir culturalmente impregna un cuerpo individual de un cuerpo en el pleno cumplimiento de la empresa. Capacidades coordinativas que son segundos Weineck de 1999, el equilibrio, la reacción, la diferenciación, el cambio, el ritmo, la orientación espacial y la concatenación de movimiento sin duda llevan a estos niños a trabajar el acto de correr, hacer ejercicio para desarrollar el intelecto y los afectos y voluntad al niño a conocer y llegar a conocer a la otra haciendo hincapié en el individuo hasta la edad adulta. El desarrollo de estas capacidades de coordinación es el proceso de aprendizaje motor, como la formación técnica es la combinación ideal de habilidades coordinativas y limitaciones como la fuerza, la agilidad, la flexibilidad, entre varios otros que valoran y promueven mejoras perfectos en el individuo como un todo.

PALABRAS CLAVE: psicomotrices, de aprendizaje, las capacidades coordinativas.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DAS CAPACIDADES COORDENATIVAS

RESUMO

A Psicomotricidade é a ciência que estuda o homem baseado no seu próprio corpo e nos movimentos que interagem com o mundo interno e externo. Esta relação de maturação oferece uma grande liberdade de expressão para que cada um adquira e aprimore as capacidades cognitivas, afetivas e sociais. Este estudo tem como objetivo valorizar e dar ênfase ao trabalho das capacidades coordinativas para a compreensão da importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem da criança, através do desenvolvimento destas capacidades coordinativas. Estas capacidades são necessariamente e obrigatoriamente essenciais para determinação dos processos de controle motor e regulação do sistema nervoso central, que irá constituir se na base para a aprendizagem, condição de execução e no domínio dos gestos técnicos. A criança necessita de vivências e experiências do seu próprio corpo para formar e estabelecer conceitos de orientação espacial. Caberá ao profissional da Educação dar sentido a este corpo que necessita de pensamento e movimento para aprender a se relacionar e sobreviver neste espaço. Conhecer este corpo é desenvolver a autonomia e apresentar se culturalmente capaz de sobreviver perpassando de um corpo individual para um corpo em plena consonância com a sociedade. As capacidades coordinativas que são segundo WEINECK, 1999, equilíbrio, reação, diferenciação, mudança, ritmo, orientação de espaço e concatenação de movimentos com certeza levarão estas crianças a trabalhar o ato de movimentar-se, desenvolver o intelecto e trabalhar o afeto e levará a criança a se conhecer e conhecer o outro valorizando o indivíduo para a vida adulta. O desenvolvimento destas capacidades coordinativas constitui o processo de aprendizagem motora, já o treinamento técnico é a combinação ideal das capacidades coordinativas e condicionantes como, força, agilidade, flexibilidade, dentre várias outras que valorizam e aperfeiçoam promovendo melhorias no indivíduo como um todo.

PALAVRAS-CHAVES: Psicomotricidade, Aprendizagem, Capacidades Coordenativas.